

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>NOVAS TECNOLOGIAS E HIPERMEDIA</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professor Associado Hugo Martins Gonçalves Ferrão</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>4 horas</b>
<b>Outros Docentes:</b>	-----
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	-----
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

Esta disciplina tem como grande objetivo estimular e expandir conceptualmente os alunos do Mestrado em Pintura, para a problemática do impacto das novas tecnologias na formalização do seu discurso artístico. Os conteúdos embora articulados com os do 1º Ciclo de Pintura permitem aos mestrandos com as mais dispares formações a adesão à hipótese de aplicabilidade destas matérias nas pesquisas desenvolvidas. Centrar a problemática das novas tecnologias de matriz digital na individualização ou na criação de coletivos artísticos. Saber discernir entre manifestações artísticas e produções tecno-artísticas. Interpretar as novas tecnologias como um novo médium capaz de aumentar os limites do campo artístico e do pensamento plástico. Ser capaz de identificar os principais conceitos (cibercultura, hipertexto, hipermedia e ciberarte) e reequacionar o papel do autor enquanto criador de manifestações hipermedia.

## **2 — Conteúdos Programáticos**

Neste programa fazem-se aproximações à noção de língua de tradição e língua técnica (Martin Heidegger); ao conceito de Cibercultura e enquadramento artístico das sociedades pós-industriais; à utilização «indevida» das novas tecnologias de matriz digital na formalização do discurso artístico; à fusão técnica dos novos média e a convergência das tecnologias na desmaterialização das matérias e materiais em informação e à sua reconversão matérica. Abordam-se as origens do campo Hipermédia, entendido como um novo médium, exploram-se os conceitos chave, referem-se os pioneiros e visionários; apresentasse a constelação dos média implicados na arquitetura dos hipermédia. Circunscreve-se o campo exploratório das tecno-produções de índole artística; equaciona-se a entropia real-virtual proposta pelos media interativos híbridos; a imersão e emergência de um novo universal tecnológico e a acessibilidade individualizada às plataformas tecnológicas das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; interroga-se quanto à inovação tecnológica e interatividade das novas linguagens pictoriais na simulação de um pensamento plástico pós-humano. Interação direta com artistas, obras e exposições, potenciadoras da exemplificação da expansão do imaginário artístico.

## **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

Aulas teóricas que visam transmitir conceitos chave relacionados com saberes artísticos, técnicos e científicos, que caracterizam as manifestações artísticas que recorrem à configuração dos hipermédia. É utilizada a comunicação educacional direta, método de exposição oral presencial, recorrendo, ao computador e programas interativos (discurso informo), a textos como elementos de apoio, ensaios, bibliografia, catálogos, imprensa e livros (discurso scripto). Implementação e planeamento de visitas a ateliers, exposições e conferencistas articulam-se com os projetos artísticos de cada Mestrando. A especificidade das avaliações «contínua, periódica e final» enquadram-se na arquitetura do ensino-aprendizagem das disciplinas teóricas do Mestrado em Pintura da Faculdade de Belas-Artes.

## **4 — Bibliografia de Consulta**

ALMEIDA, 2002

ALMEIDA, Bernardo Pinto de. (2002) - *Transição: Ciclopes, Mutantes, Apocalípticos - a nova paisagem artística no final do século XX*. Lisboa, Assírio e Alvim.

BAUDRILLARD, 1989

BAUDRILLARD, Jean. (1989) – América. Lisboa, João Azevedo Editor.

BAUDRILLARD, 1991

BAUDRILLARD, Jean. (1991) - Simulação e Simulacro. Lisboa, Relógio d'Água.

DERY, 1995

Dery, Mark (1995). *Velocidade de Escape, Cibercultura no Fim do Século*. Coimbra: Quarteto Editora, 2000.

FERRÃO, 2005

FERRÃO, Hugo (2005). «Hipertexto, *Axis Mundi* das Manifestações Tecno-artísticas», in *Arte Teoria*, Lisboa: Mestrado em Teorias da Arte, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; nº 6; p. 31-40.

FERRÃO, 2007

FERRÃO, Hugo. (2007) – *Pintura como Hipertexto do Visível, Instauração do Tecno-Imaginário do «Citor»* Tese de Doutoramento Inédita, Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Lisboa.

GIL. 2005

GIL, José (2005) - «Sem Título», *Escritos sobre Arte e Artistas*. Lisboa, Relógio d'Água.

HEIDEGGER, 1992

HEIDEGGER, Martin. (1992) – *A Origem da Obra de Arte*. Lisboa, Edições 70.

LÉVY, 2000

Lévy, Pierre (2000) – *Cibercultura*. Lisboa: Inst. Piaget.

LÉVY, 2001

LÉVY, Pierre. (2001) - *O que é o Virtual?* Coimbra, Quarteto.

LÉVY, 2001

Lévy, Pierre (2001) – *Filosofia World, O Mercado, O Ciberespaço, A Consciência*. Lisboa: Inst. Piaget.

LUCIE-SMITH, 2002

LUCIE-SMITH, Edward (2002) – Art Tomorrow, Regard sur les Artistes du Futur. Paris, Editions Pierre Terrail,

POPPER 1993

Popper, Frank (1993). *L'Art à L'Âge Électronique*. Paris: Éditions Hazan.

PERNIOLA, 2005

Perniola, Mario (2005). *Contra a Comunicação*. Lisboa, Editorial Teorema.

PERNIOLA, 2006

Perniola, Mario (2006). *A Arte e a sua Sombra*. Lisboa, Assírio & Alvim.

SALMON, 2010

SALMON, Christian (2010) – *Storytelling, La Máquina de Fabricar Historias y Formatear las Mentes*. Barcelona, Ediciones Península.

SARTORI, 2000

SARTORI, Giovanni (2000) – *Homo Videns, Televisão e Pós-Pensamento*. Lisboa, Terramar.

SICARD, 2006

SICARD, MONIQUE (2006) – *A Fábrica do Olhar, Imagens de Ciência e Aparelhos de Visão (século XV-XX)*. Lisboa, Edições 70.

TRIBE, JANA, 2007

Tribe, Mark; Jana Reena (2007). *New Media Art*. Colónia: Taschen.

VIRILIO. 2000

VIRILIO, Paul (2000) – *Cibermundo, a Política do Pior*. Lisboa, Teorema.

VIRILIO, 2005

VIRILIO, Paul (2005)– *The Information Bomb*. London, Radical Thinkers.

WILSON, 2010

WILSON, Stephen (2010)- *Art + Science Now*. London, Thames & Hudson

## **5 — Assistência aos alunos**

A definir na apresentação do programa. Local de atendimento: sala 3.31

A marcação realiza-se com a antecedência de 8 dias através do e-mail institucional do docente ([hugo.ferrao@fba.ul.pt](mailto:hugo.ferrao@fba.ul.pt)), devendo constar neste, o número de aluno, nome, turma, telemóvel, bem como texto até três linhas sobre o assunto a tratar. A ordem de atendimento será acordada previamente.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 17 de Julho de 2015